

# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01



**Local:** Cais comercial

**Data de elaboração da APR:** 17/05/2018

**Data de revisão da APR:** 01/08/2023

**Responsáveis pela elaboração:** William Neubert, Dérick Medronha, Klaus Couto, Caue Seidler

**Sector:** Operação Portuária

**Atividade a executar:** Descarga de celulose da barça

ÍTEM	ATIVIDADE/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	CONTROLE OPERACIONAL
1	Deslocamento de colaborador na linha de cais	Trabalho próximo a linha de cais	Queda ao mar	Manter distância segura do cais, sempre que for necessário aproximar-se a menos de 2 metros da beira do cais, utilizar colete salva-vidas ter a presença de outra pessoa monitorando no local. Qualquer insegurança ou acesso a bordo em relação a escada ou passarela de acesso se deve chamar o SST para adequação, não se deve acessar a barca em caso de acesso inseguro ou adaptação insegura do acesso.
2	Acesso à embarcação por terra	Utilização plataforma(prancha) / escada de acesso	Queda	Somente acessar embarcação através de escada, plataforma/prancha rígida, com corrimão e guarda-corpo dos dois lados e devidamente fixada e travada à embarcação (NR29); escada, plataforma/prancha rígida deverá atender as dimensões de tamanho de acordo com a embarcação, manter a escada devidamente fixada/posicionada de maneira correta/segura (erguendo e baixando a escada de acordo com a necessidade. Implementar sinalização/balizador como limite quanto posicionamento da base na escada referente ao cais, não acessar a escada caso não esteja em contato direto com o solo; degraus da escada não poderão ter obstáculos que possam obstruir a passagem e gerar risco de batida contra, usar as duas mãos ao passar sobre a escada/prancha de acesso utilizando o corrimão (03 pontos de apoio), se deslocar sobre a estrutura com atenção, proibido correr. Realizar monitoramento/acompanhamento referente ao posicionamento da escada em relação a condição da maré alta (antes/durante operação), manter iluminação adequada no local; ficar fora do alcance do raio da lança do guindaste; quando não for possível acessar, posicionar-se no patamar da escada do guindaste onde há guarda corpo; obrigatório utilizar colete salva-vidas. Notar que qualquer TPA que acessar a barca sem autorização ou conhecimento da tripulação ou Operador Portuário será passível de corte.
3	Acesso aos porões da embarcação	Acesso aos porões pelo agulheiro	Queda em diferença de nível	Utilizar a escada de acesso ao porão, quando EPC do agulheiro não atender utilizar cinto de segurança tipo paraquedista acoplado no sistema de trava-quedas retrátil ancorado local independente/seguro; deslocar com atenção e não correr; local deverá estar adequado/seguro mantendo-se afastado das movimentações de carga (fora raio de fogo); usar as duas mãos no corrimão; manter local bem iluminado. Notar que qualquer TPA que



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01



				acessar a barca sem autorização ou conhecimento da tripulação ou Operador Portuário será passível de corte.
		Acesso aos porões fora do agulheiro	Queda em diferença de nível	as duas mãos na escada; local deverá estar adequado/seguro mantendo-se afastado das movimentações de carga (fora raio de fogo); andar com cuidado sobre a carga, observando arames dos fardos e abertura entre eles; não correr ou pular sobre a carga; utilizar proteção de calçado quando subir na celulose; manter iluminação adequada no local;
			Ser atingido por	Nunca ficar embaixo de carga suspensa; realizar esta atividade somente quando não houver movimentação interna da carga no local; o sinaleiro deverá dar o comando ao operador para não movimentar guindaste; o spreader deverá estar totalmente posicionado e parado sobre a carga para iniciar o acesso.
4	Deslocamento sobre o convés	Queda de carga suspensa	Ser atingido por	Nunca ficar embaixo de carga suspensa; realizar esta atividade somente quando não houver movimentação interna da carga no local.
		Piso irregular (saliências, molhado)	Queda de pessoa em mesmo nível	Andar devagar; não pular; manter a atenção ao deslocar-se; usar corrimão e guarda corpo para apoio.
		Materiais soltos no piso		Atentar para materiais soltos no piso (lonas, madeiras, entre outros) que possam ocasionar queda no mesmo nível; solicitar a remoção/retirada ou sinalizar.
5	Controle operacional a bordo	Condições climáticas adversas	Queimadura por insolação	Uso de EPI apropriado; uso de protetor solar; manter-se hidratado.
			Intempéries	Em caso de incidência de raios, fortes ventos, granizo, neblina densa e chuva a operação será paralisada. Em caso de ventos fortes deve-se parar a operação com ventos de 21m/s, fazer o retorno da operação após o vento estiver de acordo e em conjunto com o SST se necessário avaliar condições de trabalho.
		Posicionamento próximo ao porão	Queda em diferença de nível	Não se posicionar em local com risco de queda em altura, como por exemplo as bordas dos porões. Posicionar-se em local com guarda-corpo ou na ausência deste, usar cinto de segurança com dois talabartes, mantendo sempre dois talabartes ancorados em local independente e seguro. Não projetar partes do corpo para o interior do porão. Fazer o uso da escada dentro do porão com os pontos de apoio certamente fixos, certificando de que eles se encontram com segurança para subir no fardo ou estruturas mais altas se necessário. Para poder fazer o acesso no caminhão, somente acessar com o GM parado, fazendo uso de escada com os pontos de ancoragem de acordo no cais.
			Ser atingido por	É proibido qualquer trânsito e/ou permanência de pessoas no costado durante a movimentação interna da carga (raio de ação do guindaste). Manter a área operacional sinalizada (placas); nunca transitar embaixo de carga suspensa



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01



6	Engate dos ganchos do spreader nos arames dos fardos	Caminhar sobre a carga	Queda em mesmo nível	Andar com cuidado sobre a carga, observando arames dos fardos e abertura entre eles; não correr ou pular sobre a carga
			Queda em diferença de nível	Andar com cuidado sobre a carga, observando arames dos fardos e abertura entre eles; não correr ou pular sobre a carga não subir sobre fardo desnivelado ou com risco de tombamento lateral, manter-se afastado das bordas dos fardos de celulose.
		Movimentação interna do spreader / carga	Ser atingido por	O sinaleiro deverá dar o comando ao operador para não movimentar guindaste e aguardar até que o spreader esteja totalmente posicionado e parado sobre a carga para iniciar o acesso. É proibido movimentar a carga antes que o trabalhador esteja no local seguro. Ao identificar qualquer anomalia no spreader, tais como: correntes enroscadas, ganchos presos; acionar o setor e CMMMFC para baixar o spreader até o chão para efetuar o desenrolamento seguro das correntes, de forma a evitar que ela seja projetada em direção ao trabalhador. SOMENTE O SETOR DE CMMMFC PODE REALIZAR TAL AJUSTE. Somente içar a carga ou movimentar o spreader com o ok do sinaleiro, caso o operador faça qualquer movimento sem receber tal comando ou o pessoal do engate estiver abaixo efetuando o engate da carga o operador será passível de corte no mesmo instante. Não efetuar movimento sem autorização ou comando por parte do sinaleiro.
			Queda diferença de nível	Andar com cuidado sobre a carga, observando arames dos fardos e abertura entre eles; não correr ou pular sobre a carga não subir sobre fardo desnivelado ou com risco de tombamento lateral, manter-se afastado das bordas dos fardos de celulose; se deslocar local adequado/seguro (fora raio de fogo). Em situações com risco de queda sem EPC utilizar cinto de segurança ancorado ao trava-quadras fixado local independente e seguro.
			Queda material	É proibido qualquer trânsito e/ou permanência de pessoas no costado e no convés lado de terra durante a movimentação interna da carga (raio de ação do guincho). Fazer o isolamento total a bordo da área do lado de terra, não permitindo o acesso de pessoas no local; manter a área operacional sinalizada (placas); nunca transitar embaixo de carga suspensa. Somente iniciar movimentação interna da carga após colaboradores se deslocarem para local adequado/seguro (ficando afastado raio de fogo). Proibido ficar abaixo de carga suspensa.
7	Içamento da carga Movimentação interna da carga	Prensamento de membros	Ser atingido por	Realizar esta atividade somente quando não houver pessoas próximas ou sobre a carga.
		Queda de carga suspensa		É proibido qualquer trânsito e/ou permanência de pessoas no costado durante a movimentação interna da carga (raio de ação do guincho) não permitindo o acesso de pessoas no local; no caso de operações em transbordo pelo lado de mar, isolar parcialmente o convés do porão que estiver em carregamento, mantendo a área operacional sinalizada (placas); nunca transitar embaixo de carga suspensa. Somente iniciar movimentação interna



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01



				da carga após a parada total da carreta, motorista deverá acionar freio estacionário, descer da cabine utilizando EPI, se deslocar local adequado/seguro (ficando afastado raio de fogo). Ninguém pode acessar para fazer o engate da carga sem que o spreader esteja totalmente parado, caso alguém faça o acesso ao engate sem que o spreader esteja totalmente parado a operação deverá ser parada de imediato.
		Materiais soltos sobre a lingada		Proibido a movimentação interna de materiais soltos sobre a lingada (NR 29.3.6.4).
		Pessoas sobre a lingada	Queda em diferença de nível	Não movimentar a lingada com pessoas sobre a carga; Guindasteiro só poderá içar a carga após a confirmação do portaló que a operação.
		Falha ou fadiga do equipamento	Ser atingido por	Os equipamentos de içamento e de guindar devem ser mantidos em perfeito estado de funcionamento e devem ser vistoriados pela pessoa responsável antes do início do serviço (NR 29.3.5.22) (NR 11.1.3.1); avaliar previamente a capacidade máxima dos equipamentos e acessórios em relação ao peso e dimensões da carga. Na retirada de papéis da embarcação, certificar que ele esteja bem amarrado e fazer a retirada do mesmo em comum acordo com a embarcação e o responsável da operação, após a retirada do papel colocar no local correto de descarte ou caçamba.
8	Colocação da carga sobre caminhões com plataformas	Queda de carga	Ser atingido por	Manter a área em solo devidamente isolada; não permanecer dentro do raio de ação durante giro do guindaste. Somente iniciar movimentação interna da carga após a parada total da carreta, motorista deverá acionar freio estacionário, descer da cabine utilizando EPI, se deslocar local adequado/seguro (ficando afastado raio de fogo).
			Tombamento da carga	Posicionar a carga alinhada e de forma equilibrada sobre as carretas; manter as plataformas trameadas; quando não houver rotator utilizar varão para posicionamento da carga; proibido colocar a mão na carga. É de total responsabilidade do operador do Guindaste informar quando tem algum problema em posicionar a carga na plataforma e ela correr em caso de os ganchos ficarem presos, ele deve alertar o portaló Sagres da operação, informar o pessoal de cais e caminhoneiro e esperar a máquina ajustar a carga. O caminhão sempre deve olhar os dois lados da plataforma antes de sair do cais, é proibido arrancar sem ter certeza de que a carga foi bem-posicionada e o spreader tenha saído por totalmente do caminhão.
9	Operações noturnas	Iluminação deficiente	Queda em mesmo nível	Solicitar à tripulação, iluminação adicional, inclusive no caminho de pedestre.



## ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01



**RAS:**

EPI's OBRIGATÓRIOS: Capacete, óculos, botina, luva, colete ou uniforme refletivo.

EPI's e EPC's RECOMENDADOS: Placas informativas, cones e cavaletes de segurança e cordas zebradas.

O Operador de Máquinas deve portar no peito, em local visível, o crachá com a data do ASO atualizada anualmente.

Não utilizar adornos de mãos ou rosto (brincos, anéis, piercings etc.).

Utilizar o cabelo preso e dentro do capacete para evitar acidentes.

Reforçar com os sinaleiros a importância da sua orientação para o desempenho das atividades do guindasteiro com segurança.

Inspecionar todos materiais e equipamentos de guindar. Não deixar material de içamento conectado no guincho após o término de operação.

Respeitar isolamento e sinalização, não expondo-se ao raio de fogo ou a movimentação de cargas.

Em caso de emergências, comunicar um brigadista e acionar rádio na faixa 1.

Em caso de mordidas/picadas de animais peçonhentos, haverá disponível uma ambulância contratada para transportar o acidentado até o local mais próximo para tratamento.

Se você estiver inseguro para a execução da atividade, pare e converse antes com seu gestor para buscar a melhor forma de continuar a atividade com segurança.

**Lembre-se, tenha ATITUDE SEGURA mesmo quando não há alguém olhando. Essa atitude salva a tua vida e evita acidente doloroso. Bom trabalho a todos!!!**

### Responsáveis pela divulgação da APR

Nome	Função	Turno	Data	Assinatura
		A		
		B		
		C		
		D		



## ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01



## Executantes treinados e orientados

Nome	Matrícula	Função	Empresa	Data	Assinatura

## Executantes treinados e orientados

Nome	Matrícula	Função	Empresa	Data	Assinatura



## ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000003

Versão: 6.01

FOR-000051 V.2.01




